

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S DURANTE ESTÁGIO DE GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM

BORGES, Gabriele.¹
DIETRICHKEIT, Elisete.²
PASTRO, Joziana.³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este é um resumo expandido elaborado a partir de um relato de experiência de implantação do Programa 5S numa instituição de saúde do Oeste do Paraná. **METODOLOGIA:** Aplicação de *check-list* de auditoria interna como ferramenta da qualidade nos setores da instituição com aprovação da coordenação e sob supervisão da professora de estágio de gerenciamento de enfermagem, após detalhamento do Programa 5S aos funcionários da instituição. **ANÁLISES E DISCUSSÕES:** A relevância do tema foi aprovada pelos próprios trabalhadores visto que demonstraram grande colaboração com as mudanças sugeridas pelas acadêmicas, tanto nas questões comportamentais como organizacionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A meta de influenciar os trabalhadores foi atingida, porém mais ações podem ser executadas na continuidade do Programa 5S com acompanhamento dos resultados aparentes da influência dos efeitos surtidos a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Programa 5S, Ambiente de Trabalho, Enfermagem.

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que, em algumas disciplinas é dificultoso perceber sua necessidade na prática quando estudadas apenas na teoria (SILVA; SEIFFERT, 2009). Com relação ao programa 5s, embora tenhamos estudado no decorrer da graduação de Enfermagem, foi no último período, durante estágio de gerenciamento que tivemos a oportunidade de vivenciá-lo na prática.

Quando adentramos ao local de estágio, a primeira tarefa incumbida foi a organização do Depósito de Materiais de Limpeza (DML), o qual se encontrava em situação precária. No que nos foi possível fazer, e com a indicação da professora de estágio, resolvemos implantar o programa 5s e analisar seus efeitos através da aplicação de auditoria interna.

O Programa 5S diz respeito à estratégia originada no Japão que visa promover a organização por meio de esforços individuais para propósitos coletivos (DA SILVA, 2011).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Embora a equipe de trabalhadores tenha "aberto as portas" para que pudéssemos organizar, muitos desafios foram encontrados, como o receio de invadirmos além do permitido, a falta de uma

¹Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). Email: Gabriele_borges7@hotmail.com.

²Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). Email: Elisete.dietrichkeit@hotmail.com.

³Mestre, Enfermeira, Docente do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). Email: jopastro@fag.edu.br.

funcionária no serviço de limpeza fixa no ambiente, a estrutura física não adequada a um local de saúde, sendo de salas adaptadas, os hábitos individuais dos funcionários e a cautela da coordenação local que havia assumido há poucos dias.

Apesar dos entraves, foi possível explicar aos funcionários as definições e objetivos do Programa 5S, organizar quatro setores e ainda auditar todos os setores. No entanto, devido se tratar da implantação, tomamos como prioridade 3 dos 5S. Infelizmente, não foi viável utilizar-se de todos os cinco sentidos para auditoria e implantação, principalmente por ser sua primeira implantação e também em razão de "ir aos poucos" no que diz respeito a grande mudança cultural necessária.

Os programas de gestão de qualidade surgem com o objetivo de garantir a satisfação do cliente de um determinado bem ou serviço, envolvendo, porém, não apenas os clientes, mas também os funcionários da instituição. A Gestão da Qualidade Total deixou de ser encarada como um modismo e passou a ser vista como o caminho para garantir o sucesso das organizações, sendo associado a ações internas e ao aumento da eficiência e da produtividade. E o Programa 5S é considerado o passo inicial para a implantação de programas de qualidade (MENDONÇA, 2010).

Assim, a Educação Continuada é um conjunto de práticas usuais que objetivam mudanças pontuais nos modelos hegemônicos de formação e atenção à saúde. É "um processo que busca proporcionar ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, para que ele atinja sua capacidade profissional e desenvolvimento pessoal, considerando a realidade institucional e social (SILVA e SEIFFERT, 2009).

O Programa 5S proporciona vários benefícios para o setor. A ordem, a limpeza, o asseio e a autodisciplina são essenciais para a produtividade. Os efeitos do 5S são tão abrangentes que os tornam uma prática fundamental para a formação de um ambiente adequado às atividades exercidas. Além de ser uma introdução para outros programas de qualidade, está na mudança de comportamento dos funcionários envolvidos, a busca de um ambiente de trabalho agradável e mais organizado (MENDONÇA, 2010).

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi um questionário aplicado em um estabelecimento público que dispõe várias ações em saúde – Programa Municipal de Imunização, Programa NINAR, Programa Antirrábica. Primeiramente fizemos reunião com a coordenadora do local onde desenhamos como faríamos a implantação e como seria o envolvimento de toda a equipe de colaboradores. Nesse encontro foi definido que seria apresentado a todos os colaboradores o que é o 5S, em seguida

aplicaríamos um questionário somente com os 3 primeiros sentidos devido ser uma implantação da ferramenta de gestão 5S e posteriormente, será realizada uma nova avaliação com as mudanças realizadas pela equipe dos setores, com os 5 sentidos. O programa 5S muda o comportamento e as atitudes das pessoas pelo envolvimento e comprometimento que surgem com a implantação e manutenção dessas ações.

A seguir o questionário utilizado para aplicação do 5S.

PRIMEIRO S: SENSO DE UTILIZAÇÃO

- I. Os objetos que estão em cima das mesas e dos armários estão sendo utilizados no desenvolvimento do trabalho?
- II. Os materiais (medicamentos e produtos para a saúde), documentos e registros (arquivos e murais) estão dentro da validade e íntegros?
- III. Todos os materiais (medicamentos e produtos para a saúde) e documentos são realmente úteis para este setor?
- IV. Todos os materiais e documentos estão dimensionados na quantidade correta para este setor?
- V. Todos os materiais ou objetos que estejam quebrados, rasgados, estragados já foram descartados ou enviados para conserto?

SEGUNDO S: SENSO DE ORDENAÇÃO

- I. Todos os armários, gavetas, pastas, prateleiras, escaninhos e lixeiras estão identificados?
- II. O que está identificado nas etiquetas confere com o que tem no interior dos compartimentos?
- III. No geral, os objetos do setor estão guardados nos seus devidos lugares?
- IV. Os objetos pessoais estão armazenados no setor de forma correta?
- V. Se existem alimentos no setor estão em local apropriado para armazená-los?
- VI. Medicamentos, estoques ou documentos estão armazenados na ordem: Primeiro que vence é o primeiro que sai (PVPS)?

TERCEIRO S: SENSO DE LIMPEZA

- I. O ambiente está limpo?
- II. A estrutura física está íntegra? (Sem causar problemas que possam estar sujando o ambiente constantemente)?
- III. Existe rotina de limpeza no setor?
- IV. Os resíduos do setor estão sendo descartados de forma correta pelos colaboradores?
- V. As mesas, cadeiras, portas, armários, quadros, murais e objetos em geral estão livres de poeira e sujidades?

- VI. Cada pessoa é responsável pela limpeza de sua mesa de trabalho e equipamentos de proteção individual (EPIs)?
- VII. As paredes estão livres de cartazes e comunicações indevidas, não autorizadas pela direção do hospital?

QUARTO S: SENSO DE SAÚDE

- I. O ambiente auditado está em condições gerais de organização e limpeza de forma que transmita sensação de bem-estar em trabalhar ali?
- II. Os colaboradores estão com os uniformes limpos e com boa aparência?
- III. A luminosidade, a temperatura e os mobiliários estão de acordo com as necessidades do setor?
- IV. É percebido um ambiente de trabalho tranquilo e harmonioso?
- V. Os colaboradores estão usando os EPI's necessários para o desenvolvimento das suas atividades de trabalho?

QUINTO S: SENSO DE AUTODISCIPLINA

- I. Existe um líder de equipe multiplicador do programa 5S no setor?
- II. Todos os colaboradores foram instruídos em 5S e conhecem bem o programa?
- III. Os colaboradores seguem as regras do programa 5S, demonstrando que tudo que é usado, volta imediatamente para seus devidos lugares?
- IV. O setor possui alguma forma de educar continuamente os colaboradores? Cartazes, divulgação do 5S, etc.?
- V. Acidentes/Incidentes são registrados e comunicados aos responsáveis e a CIPA?
- VI. Os colaboradores estão devidamente uniformizados e identificados por crachá?
- VII. Os colaboradores do setor demonstram respeito pela empresa e executam atendimento dentro do prazo, com sorriso no rosto?

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Percebe-se que foi proveitosa a implantação do programa 5s, dada a mudança de atitude pelos próprios funcionários. Os mesmos relataram compreender a importância e demonstraram interesse na aplicabilidade Das ações sugeridas. Alguns deles solicitaram dicas de como organizar seus locais de trabalho e foram receptivos quanto à ajuda das acadêmicas.

Ressalta-se que, já havia uma predisposição para uma boa adaptação do Programa 5S visto que, em setores onde havia trabalhadores continuamente exercendo funções administrativas, a identificação de prateleiras era percebida, por exemplo. O que ocorreu de diferente foi uma maior

estimulação para atualizar identificações que não correspondiam, para efetuar limpeza de superfícies e objetos, para designação de objetos mal alocados, e de certa forma, para a organização harmônica geral do ambiente.

O Programa 5S não é a solução de todos os problemas, é o primeiro passo para a qualidade de qualquer outro programa que se queira implantar. A principal característica do 5S é a sua simplicidade. Seus efeitos, porém, só podem ser entendidos por quem os executa, e quem executa sabe a força e o significado dele para o desenvolvimento da qualidade (PEREIRA; DANTAS, 2011).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do aproveitamento inicial, há uma abertura para que novos processos da implantação total do Programa 5S continuem ocorrendo no local, de forma a completar o trabalho iniciado pelas acadêmicas observando mais sentidos progressivamente.

O local de trabalho é o ambiente onde o trabalhador passa grande parte do seu tempo, e como parte de uma boa qualidade de vida, a boa prática de organização do local de trabalho contribui tanto para melhor desempenho de funções como para sensação de bem-estar.

Não obstante, por se tratar de um ambiente de trabalho em saúde, é imprescindível que as boas práticas sejam implantadas, reafirmadas e cobradas, já que, nesse aspecto, o paciente atendido direta ou indiretamente é afetado pelas mesmas boas práticas. A higiene de mãos e superfícies antes do preparo de vacinas ou vacinação efetiva, por exemplo, impede que a infecção cruzada aconteça.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, L. M. M.; LIOTTO, LFP; BRUCH, VLA. A implantação e Utilização do Programa 5S numa Empresa Familiar de Médio Porte. 2011.

MENDONÇA, M. S.; PINHEIRO, S. S.; DA HORA, H. R. M. ANÁLISE DA EFICÁCIA DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S: UM ESTUDO DE CASOS EM UMA INDÚSTRIA MOVELEIRA. Perspectivas Online 2007-2011, v. 4, n. 13, 2010.

SILVA, G. M.; SEIFFERT, O. M. LB. Educação continuada em enfermagem: uma proposta metodológica. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 62, n. 3, p. 362-366, 2009.

PEREIRA, A. K.; DANTAS, D. 5S: A essência da ordenação. III Encontro Científico e Simpósio de Educação Unisalesiano. Lins, p. 17-21, 2011.